



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
09 de julho de 2012**

Diário Catarinense - Visor

"Sem canudo"

Servidores técnico-administrativos / UFSC / Greve / Solenidades de formatura



Diário Catarinense - Visor

"Formatura garantida"

Servidores técnico-administrativos / UFSC / Greve / Solenidades de formatura / Assessoria de Comunicação / Agenda



Diário Catarinense – Sérgio da Costa Ramos

“Detetive no cinema”

Jair Francisco Hamms / *O Detetive de Florianópolis* / Editora da UFSC / Reedição /
Curta-metragem / Fernanda do Canto / Lúcia Rupp Hamms

Detetive no cinema

O Detetive de Florianópolis, de Jair Francisco Hamms, livro que criou o mais conhecido personagem da ficção de Floripa, será reeditado pela Editora da UFSC, mas não ficará só na reedição, com a capa que também se tornou famosa – o advogado Vilmar Pacheco, o Pitanga, caracterizado como Domingos Tertuliano Tive, o D.T. Tive. Uma de suas aventuras será transformada em curta-metragem, com roteiro adaptado de Fernanda do Canto. O conto trata, com muito bom humor, do caso em que o detetive elucida o roubo de dólares na mansão do Doutor Policarpo, cujo suspeito, óbvio, é o mordomo. O primeiro cliente do D.T. Tive torna-se também um suspeito – mas o desfecho aqui não se conta para preservar o suspense.

O filme está em fase de pré-produção, ainda em busca de apoios culturais, mas já tem o aval da viúva de Jair, Lúcia Rupp Hamms, que cedeu os direitos autorais. Floripa agradece e se prepara para rir com o humor de Jair e de seu burlesco personagem.

Diário Catarinense – Agenda

“Como fazer documentários”

Departamento Artístico Cultural (DAC) / Secretaria de Cultura da UFSC / Oficina de
Formação do Olhar para a Realização de Documentários / Rosana Cacciatore



COMO FAZER DOCUMENTÁRIOS

O Departamento Artístico Cultural (DAC), da Secretaria de Cultura da UFSC, abre inscrições para a Oficina de Formação do Olhar para a Realização de Documentários, a ser ministrada pela produtora e diretora Rosana Cacciatore (foto acima). Os interessados deverão acessar o formulário com ficha de inscrição que estará disponível no site www.dac.ufsc.br, link Cursos e Oficinas de Arte, das 9h de hoje (9), até as 22h de quarta-feira.

Diário Catarinense

Serviço

"HPV"

Centro de pesquisa Clínica Projeto HPV / Hospital Universitário (HU) / UFSC /
1º Encontro Catarinense de Experts em HPV

• **HPV** - Em comemoração ao 10º Aniversário do Centro de Pesquisa Clínica Projeto HPV do Hospital Universitário da UFSC, será realizado o 1º Encontro Catarinense de Experts em HPV. O evento ocorre nos dias 10 e 11 de agosto, e as inscrições estão abertas. Informações: (48) 3233-6798.

Diário Catarinense

Geral

"SISU: Prazo para a matrícula acaba hoje"

SISU / Matrículas / Aloizio Mercadante

SISU

Prazo para a matrícula acaba hoje

Brasília

Os aprovados na primeira chamada do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) devem realizar a matrícula até hoje nas instituições federais.

Mesmo diante da greve de professores e servidores das federais, o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, afirmou que não vê ne-

cessidade de prorrogar o prazo para a matrícula dos aprovados.

Haverá uma segunda chamada para o SiSU, cujo resultado será divulgado em 13 de julho, com matrículas nos dias 17 e 18. Os não aprovados nas duas primeiras chamadas terão nova chance, ao integrar a lista de espera do sistema. A adesão deve ser feita entre 13 e 19 de julho. A convocação dos candidatos dessa lista será feita pelas instituições a partir do dia 24 do mesmo mês.

Para este segundo semestre, a oferta é de 30.548 vagas em 56 instituições públicas de educação superior. São 23.379 vagas distribuídas em 21 universidades federais, 6.343 em 27 institutos federais de educação, ciência e tecnologia e outras 826 em oito instituições estaduais.

Diário Catarinense - Editorial

"Recursos para a educação"

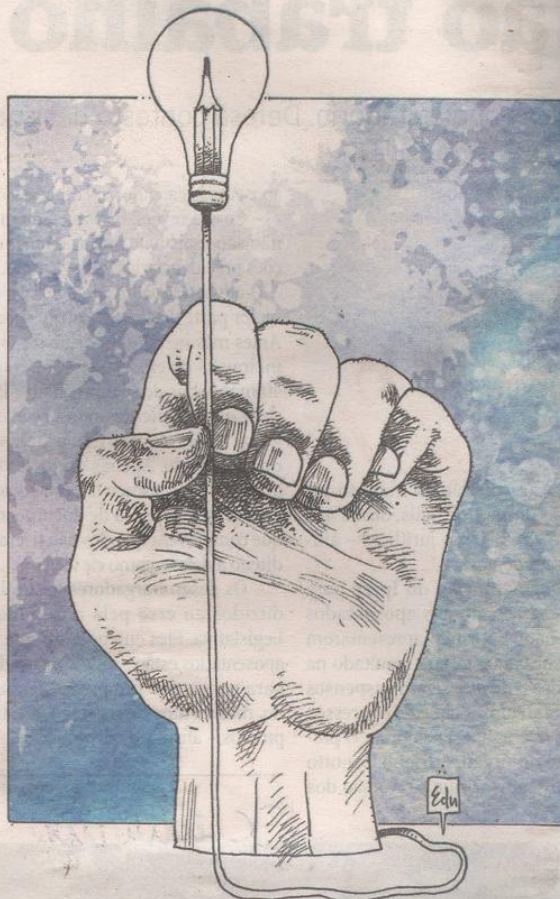
Gasto público em educação / PIB / Sistema educacional / Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) / Plano Nacional de Educação (PNE) / Movimento Todos pela Educação

RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO

Deve-se ter em conta que uma remuneração justa, em nível de mercado, para os professores em todos os níveis é parte integrante de qualquer política de melhoria da qualidade do ensino.

Estabelecer a relação entre gasto público em educação e Produto Interno Bruto (PIB) é uma forma de medir a importância relativa do sistema educacional de um país face a todas as áreas que demandam recursos oficiais. Gasto público, nesse caso, inclui não apenas custeio (infraestrutura, manutenção e melhorias, serviços, transporte escolar, alimentação), como também pessoal (salários), material didático (compra ou publicação de livros), pesquisa (bolsas, viagens, eventos) e extensão (iniciativas voltadas à sociedade fora da escola ou universidade). Nem todo investimento em educação deriva dos cofres públicos: é o caso, por exemplo, do material escolar comprado pelos pais para seus filhos. Esses e outros itens, porém, constituem uma parcela desprezível se comparada ao valor aportado pelo Estado. Uma vez que o PIB é a soma das riquezas produzidas por uma economia nacional em um ano, o indicador gasto em educação/PIB revela se existe ou não, num determinado país, uma política de financiamento sustentado da instrução.

Os estados-membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne 34 países de todos os continentes, são líderes em gastos com educação medidos com base no PIB: investem em média 4,6%. Esse percentual varia de 6% a 7% na Dinamarca, Chipre, Islândia e Noruega a menos de 3% no Japão, na Eslováquia e em Luxemburgo. Na América Latina, o país que investe o mais alto percentual do PIB em educação é Cuba: 13,6%, em números de 2009. Entre os países



que investem mais de 6% estão Costa Rica (6,3%) e São Vicente e Granadinas (6,2%), com base em dados de 2009. No Brasil, atualmente, são investidos em educação 5,1% do PIB.

Parece realista, assim, a meta de investir 10% do PIB em educação até 2022, incluída pela Câmara dos Deputados no Plano Nacional de Educação (PNE), a ser submetido a plenário nas próximas semanas. Só que a elevação tem que ser gradativa, para que o Estado brasileiro, que já tem dificuldade para manter equilíbrio nas contas públicas, não sofra um impacto insuportável, como vem alertando o ministro Guido Mantega. Precisamos de planejamento e não de voluntarismos.

O Brasil sofre de um déficit significativo em termos de educação e não poderá fazer frente aos desafios do desenvolvimento sem garantir instrução formal a um número crescente de cidadãos. Nesse sentido, três erros devem ser evitados. O primeiro é o de imaginar que apenas a aloca-

ção de recursos é capaz de impulsionar para cima a curva da educação. Estudos recentes demonstram que nem sempre os países que mais gastam são os que se saem melhor em itens como medição de conhecimento, evasão escolar e outros.

Trata-se, como defende há anos o Movimento Todos pela Educação, de propugnar por um investimento ampliado e bem gerido em educação. O segundo equívoco é o de descuidar de outros aspectos importantes, como o de que todo estudante tenha aprendizado compatível com sua série e que não haja nenhuma criança de menos de oito anos fora da escola. Finalmente, deve-se ter em conta que uma remuneração justa, em nível de mercado, para os professores em todos os níveis é parte integrante de qualquer política de melhoria da qualidade do ensino. Só atentando para todos esses aspectos será possível vencer a enorme barreira que separa o Brasil dos países do topo da lista em matéria de educação.

"Inovação pela web: Startups inventam novo mercado"

Empresas de pequeno porte / Base tecnológica / Startup Floripa / Startup Farm / UFSC /
Chaordic Systems

INOVAÇÃO PELA WEB

Startups inventam novo mercado

Florianópolis sedia dois eventos voltados ao desenvolvimento de empresas de tecnologia com alto potencial de crescimento

ANDRÉ LÜCKMAN

Elas brotaram de uma ideia inovadora, têm base fincada na web e são comandadas por figuras novas no mercado. As chamadas *startups* são empresas de pequeno porte, todas com base tecnológica, e caracterizadas principalmente pelo potencial de rápido crescimento – e de faturamento – nos novos nichos de mercado, que vêm atraindo a atenção de investidores.

Durante este mês, Florianópolis vai sediar dois eventos de porte nacional voltados para o desenvolvimento de empresas neste nicho: amanhã acontece o Startup Floripa, evento único com o objetivo de reunir no mesmo espaço investidores e empreendedores; e, no fim de semana, inicia o Startup Farm, um programa de formação de empreendedores com duração de 10 dias.

Dois setores que estão em franca expansão são apontados como terrenos férteis para o surgimento deste tipo de negócio: as redes sociais (que já figuram, por exemplo, no mercado de capital aberto norte-americano) e o e-commerce (setor que, em cinco anos, triplicou sua base de clientes no Brasil e vai faturar mais de R\$ 20 bilhões em 2012).

– As redes sociais ainda são responsáveis por um grande campo de pesquisa e desenvolvimento, seja na criação de novas redes corporativas, por exemplo, ou na ampliação dos serviços já disponíveis com aplicações específicas, como monitoramento do Twitter para empresas. Mas as *startups* não são limitadas a isso – diz o consultor e CEO da Resultados Digitais, Eric Santos.

De acordo com ele, como as formas de utilizar a internet continuam se diversificando, os campos para desenvolvimento acompanham esta evolução em ritmo exponencial.



A equipe de João Bosco (deitado) chamou a atenção de investidores privados no primeiro ano da empresa

Eric é um dos profissionais convidados a participar da "banca" final que vai avaliar os projetos desenvolvidos na edição de Florianópolis do Startup Farm. Os dois eventos inserem Florianópolis na rota nacional de *meetups*, ainda incipiente por aqui, mesmo que a cidade já tenha tradição e destaque na produção tecnológica.

– Muita gente desse mercado vende a ideia da mina de ouro, de que as coisas funcionam como passe de mágica, mas nem nos Estados Unidos é assim. Em qualquer lugar, um investidor só bota dinheiro em um negócio quando tem convicção de que o lucro está garantido – alerta.

Para ele, ter uma boa ideia não basta: a maioria das *startups* ainda começa com recursos próprios, depende de suor e sofre decepções no dia a dia.

Criada para farejar rastros

Dos laboratórios da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) saiu uma dupla especializada em seguir os rastros de informação que os internautas deixam quando navegam pela web. O produto que eles oferecem a partir desse garimpo é uma recomendação de produtos personalizada para o internauta.

Hoje, a tecnologia desenvolvida pela florianopolitana Chaordic Systems, uma *startup* típica, está presente em gigantes do varejo online, como Livrarias Saraiva, Ponto Frio, Casas Bahia e Supermercados Extra.

Os sócios João Bosco e João Bernartt se conheceram em 2008, quan-

do ainda eram mestrands em Computação e Engenharia de Automação. Seu primeiro desafio conjunto foi participar de um concurso promovido pela videolocadora online Netflix, que queria aprimorar o seu sistema de recomendação de filmes.

Governo foi o primeiro a investir na Chaordic

Depois de varar semanas pesquisando soluções, os dois decidiram largar o desafio e criar a própria empresa de mineração de dados. Seu primeiro investidor foi o governo, com cerca de R\$ 1 milhão conquis-

Serviço

STARTUP FLORIPA

- Encontro entre empreendedores, investidores e incubadoras em formato happy hour.
- Amanhã, no Double Seven (Rua Bocaiúva, 2198, Centro).
- Inscrições a R\$ 65 até hoje e R\$ 75 no dia.
- Da inscrição, R\$ 25 são revertidos para consumo no local.

Mais informações em <http://circuitostartup.com>

STARTUP FARM

- Programa de "aceleração" para construção de negócios, com troca de experiências, workshops e desafios.
- De 14 a 23 de julho, no espaço de co-working SmartMob (Rua Nunes Machado, 93, Centro, Florianópolis).
- Inscrições de R\$ 539 a R\$ 2,2 mil podem ser feitas até amanhã.

Mais informações em <http://startupfarm.com.br>

A Notícia Cláudio Prisco

"Perfil"

Rodolfo Pinto da Luz / Gean Loureiro / UFSC



BRUNO OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO

Perfil

Considerando os principais municípios catarinenses, não resta a menor dúvida de que o vice que mais soma, independentemente de partido e coligação, é o professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, que forma dobradinha com Gean Loureiro, em Florianópolis, em chapa pura. Ex-reitor da UFSC em três oportunidades, Pinto da Luz (D) agrega valor, especialmente na classe média formadora de opinião.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.